

GDF investe 40 bi

29 NOV 1985 JORNAL DE BRASÍLIA

no setor agrícola

DF-AGRICULTURA

O secretário de Agricultura, Leone Teixeira, anunciou ontem que o Governo do Distrito Federal empregará mais de Cr\$ 40 bilhões no campo no próximo ano, 100 por cento a mais do aplicado em 1985. Ele disse que uma parte dos recursos está sendo colocado junto a órgãos do Governo Federal, ligados ao Ministério da Agricultura.

"A nossa intenção — acen-tuou Leone Teixeira, é transfor-mar o DF, em termos de agricul-tura, num modelo para o País". Para o secretário, essa proposta do Governo não se trata de sonho, uma vez que os principais órgãos de pesquisas, integrantes do Ministério da Agricultura, estão situados em Brasília, fato que possibilita uma maior agilização do setor.

A pretensão do GDF, confor-me explicou o secretário, é duplicar a produção em 86. Só de soja, há a expectativa de se colher 1 milhão e meio de sacas. Há ainda um grande incentivo para o aumento das produções de tomate, batata e hortigranjeiros em geral. "A nossa inten-são é criar uma indústria do tomate, para a fabricação de enlatados", afirmou Leone Teixeira.

Projetos

O Combinado Agro-Urbano, principal projeto do governo, a ser implantado nas regiões da Granja do Ipê e Riacho Fundo, já está em fase de implemen-tação. Mas é a partir do início do ano que vem que serão cons-truídas as casas para abrigar inicialmente 500 famílias de agricultores, cerca de 2.500 pes-soas, que vão plantar fruticul-turas e alimentos básicos como arroz, feijão e batata. As fa-mílias serão agrupadas em cinco agrovilas, que abrangerão uma área total de 4 mil hectares.

Segundo o secretário, a es-trutura especial desse modelo

busca, além do melhoramento das condições materiais dos agricultores, o processo de desenvolvimento comunitário participativo.

Além do assentamento, o GDF pretende ampliar as áreas irrigadas. Consta ainda no programa de 86 a instalação de uma escola de laticínios, de pequenos abatedouros e a criação de um centro integrado de agricultura. Leone Teixeira afirmou que o governo dará apoio irrestrito ao associativismo e aos pequenos agricultores. Esse apoio, conforme lembrou, vem sendo dado desde que ele assumiu a pasta.

"Isso foi possível — frisou — com a implantação da Secretaria Itinerante, que realizou inúmeras visitas ao campo e detec-tou os problemas dos produ-tores". Ele conta que após ouvir as reivindicações dos produtores, fez uma revisão crítica do setor e procurou atender, de forma provisória, alguns pedidos, tidos como principais. Um deles foi quanto à mecanização agrícola.

"Eliminamos todas as taxas de vistoria que eram cobradas dos produtores e os preços da ho-rá/máquina foram congelados", adiantou.

Em 1985, a Secretaria de Agricultura recebeu uma verba suplementar superior a Cr\$ 15 bilhões. Para o secretário, o setor ganha uma nova face em Brasília, que antes não recebia o cuidado merecido. Um dos pon-tos básicos para a sua melhoria foi a implantação de um pro-grama de saúde animal, através de um convênio de cooperação técnica com o Ministério da Agricultura. A campanha de Combate a Febre Aftosa, que faz parte do programa, deverá atin-gir todo o rebanho do DF na faixa etária de seis a 24 meses, num total de mais de 30 mil cabeças.